



EMEF DEZENOVE DE ABRIL.

ATIVIDADES REFERENTE A SEMANA: 05/08/2025 a 09/08/2025

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS DA NATUREZA

TURMA: 81

PROFESSOR(A): ARACELI BELLINI KLEIN

OBSERVAÇÕES: **O planejamento das aulas poderá sofrer alterações conforme a necessidade do professor(a).**

ORIENTAÇÕES: A professora dará orientações sobre o que deverá ser registrado nos cadernos dos estudantes e também fornecerá explicações sobre os assuntos trabalhados.

SEMANA 21

Nesta semana primeiramente faremos um Estudos de Recuperação da avaliação realizada na última aula.



Olá, estudantes
do 8º Ano!

Nesta semana
iniciaremos nosso estudo
sobre o Magnetismo.

Bons estudos a
todos!



Magnetismo



Na natureza, há alguns minerais que têm a propriedade de atrair certas substâncias, como o ferro. Esse fenômeno é conhecido há bastante tempo, desde a Antiguidade grega.

Pelo que se tem notícia, a primeira vez que o homem teve contato com o fenômeno do magnetismo foi na região da Ásia Menor, nas proximidades de uma cidade chamada Magnésia.

Descobriram-se certas pedras, que hoje sabemos serem de minério de ferro, que atraíam outras pedras semelhantes.

Devido à região da ocorrência do fato, deu-se a essas pedras o nome de magnetita. E, à propriedade, denominou-se magnetismo.

A princípio, os fenômenos elétricos e magnéticos eram estudados separadamente. Mas após uma série de experimentos realizados, percebeu-se que havia uma ligação entre eles e que os dois efeitos, elétrico e magnético, eram produzidos por uma mesma entidade: a carga elétrica.

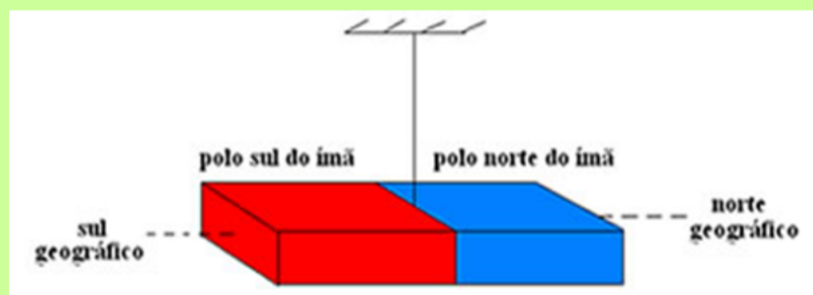
ALGUMAS PROPRIEDADES DOS ÍMÃS

O primeiro fato observado foi o de que eles são capazes de atrair objetos de ferro. O segundo, foi o de que era possível transferir aos corpos de ferro a mesma propriedade dos ímãs.

Constatou-se que essa capacidade de atrair os objetos de ferro parece estar concentrada em dois pontos (os polos do ímã). Esse fato é verificado aproximando um ímã em forma de barra da limalha de ferro, pois se percebe que ela se concentra nas extremidades do ímã.



Chamamos as regiões extremas de um ímã de polos, em razão de outro fato observado: ao suspendermos um ímã em forma de barra pelo seu centro, como mostra a figura abaixo, de modo que ele fique livre para se mover, percebemos que ele se orienta aproximadamente na direção norte-sul.



Graças a essa propriedade é que puderam criar a bússola, instrumento muito utilizado até os dias de hoje, construída basicamente por um pequeno ímã em forma de losango, capaz de girar em torno de um eixo.

Outra propriedade percebida foi a de que existem forças entre os ímãs. Dessa forma, constatou-se que polos de mesmo nome se repelem e polos de nomes diferentes se atraem.

Ao se quebrar um ímã, observou-se uma outra propriedade: a de inseparabilidade dos polos. Quebrando um ímã em mais pedaços sempre encontraremos novos ímãs com dois polos.

Assista ao
vídeo do link
a seguir, para
uma melhor
compreensão do
assunto!



https://www.youtube.com/watch?v=DOHUL_ddpNM